

APRESENTAÇÃO

A Fundação lochpe trabalha há 25 anos aperfeiçoando uma tecnologia que visa incluir jovens em situação de risco social no mercado formal de trabalho: o FORMARE. Num cenário em que o desemprego juvenil é três vezes maior que o adulto e 32 milhões de jovens nem estudam e nem trabalham na América Latina*, estamos falando de um problema social de proporções epidêmicas que afasta pessoas no auge do seu potencial.

O terceiro setor tem sido capaz de formular e aperfeiçoar soluções de grande eficácia para os problemas sociais do país. O governo, mais preocupado com cobertura do que com eficiência, muito freqüentemente lança desafios de difícil equacionamento. É o caso da Lei do Aprendiz, que tornou obrigatório (e burocrático) no Brasil o acesso ao primeiro emprego, transferindo para o Ministério do Trabalho o ônus do regramento e da fiscalização deste ensino técnico.

A Fundação lochpe, acatando os novos desafios, desenvolveu novos formatos de cursos, atendendo as regras governamentais, as necessidades das empresas parceiras, mas, sobretudo, buscando abrir mais e melhores oportunidades para mais jovens brasileiros que almejam deixar para trás uma condição de pobreza e buscar, por meio do desenvolvimento profissional, oportunidades para as suas vidas.

Hoje o FORMARE abriga diferentes modelos de cursos, uma gama enorme de terminalidades e está presente em 85 unidades industriais de norte a sul do Brasil. Pronto para evoluir com o crescimento da demanda e das oportunidades.

Evelyn Berg loschpe
Diretora Presidente
Fundação lochpe

*Estudo da International Youth Foundation/Banco Interamericano de Desenvolvimento